



Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Campus Farroupilha

Representantes Docentes

Oderson Panosso

Carina Malonn

Representantes Técnicos Administrativos em Educação

Laura de Andrade Souza - Titular

Pâmela Correa Peres Guareschi – Suplente

Representantes Discentes

Daniele Zamboni

Paula Graziela Haefliger

Ana Luiza Bieger Ceconi

Membros Sociedade Civil

Janete Fassini Alves

Jandira Almeida de Oliveira

INTRODUÇÃO	4
HISTÓRICO DO CAMPUS FARROUPILHA	6
1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.1 CPA e CPA LOCAL: AUTOAVALIAÇÃO	8
1.1.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS	9
1.1.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	9
2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	11
2.1.2 NÚMERO DE ALUNOS	14
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	16
2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES	16
3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	18
3.1.1 QUANTO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	18
3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS	18
3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA	18
3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)	19
3.1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	19
3.1.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	20
3.2 COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	20
3.2.1 COMUNICAÇÃO	20
3.2.2 OUVIDORIA	22
3.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	22
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	22

3.3.1	POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	27
3.3.2	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS	27
3.3.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	28
3.4	POLÍTICAS PARA A PESQUISA	28
3.5	POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	31
4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	32
4.1	POLÍTICAS DE PESSOAL	32
4.1.1	PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO	32
4.1.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	32
4.1.3	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	33
4.1.4	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	34
5.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	34
5.1.1	GESTÃO INSTITUCIONAL	34
5.1.2	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	36
5.2	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	37
5.2.1	CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	37
5.2.2	COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	37
5.2.3	ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	37
5.2.4	ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE	38
5.2.5	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	38
6	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	39
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA	39
6.1.1	INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	39
6.1.2	BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	40
6.1.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025	41

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às CPA Locais registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada Campus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica¹.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional referente ao ano de 2025 aplicada à comunidade interna (segmentos docente, discente e técnico-administrativo) do Campus Farroupilha do IFRS, e comunidade externa. A

¹ De acordo com o “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIIFRS”, elaborado pela CPA, em setembro de 2012.

coordenação deste processo se deu pelos membros da CPA local do Campus Farroupilha.

No total, participaram de forma voluntária do questionário online da avaliação institucional 320 respondentes sendo: 305 do segmento discente, 36 do segmento docente e 19 técnicos administrativos.

HISTÓRICO DO CAMPUS FARROUPILHA²

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público, gratuito e de qualidade.

O Campus Farroupilha, aberto à comunidade farroupilhense desde 2010, surge a partir da federalização da antiga Escola Técnica de Farroupilha (ETFAR) com a finalidade de oferecer cursos técnicos de nível médio, de nível superior de graduação e de pós-graduação, atendendo a verticalização da educação.

Ao longo de 2009 foram realizadas diversas tratativas com a participação da prefeitura local, com vistas a estruturar a nova instituição. Em 25 de fevereiro de 2010 foi implantado o Núcleo Avançado de Farroupilha do IFRS, localizado na esquina da Avenida dos Romeiros com a Avenida São Vicente no bairro Cinquentenário, utilizando-se dos convênios nº 016/1999 e nº 068/2001/PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional.

O IFRS Núcleo Avançado de Farroupilha foi aprovado pela instrução normativa RFB nº 748, emitida em 21 de maio de 2010. Em julho de 2010 ocorreu o primeiro processo seletivo com início das aulas em 02 de agosto deste ano.

Inicialmente foram oferecidos os seguintes cursos técnicos de Nível Médio: Informática, Eletromecânica, Administração, Automação Industrial, Eletrônica, Eletrotécnica, Metalúrgica e Plásticos. No primeiro semestre de 2011 iniciou o curso técnico em informática integrado ao Ensino Médio e também o curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais. No segundo semestre de 2011 iniciou o curso especial de licenciatura em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional. Em 2012 iniciaram dois cursos bacharelados de graduação: Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica.

A partir da portaria nº 330/MEC, de 23 de abril de 2013, o Núcleo Avançado de Farroupilha foi transformado oficialmente em *Campus* Farroupilha do IFRS.

Atualmente são oferecidos os seguintes cursos:

- Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio;
- Cursos técnicos subsequentes: Eletrotécnica, Automação Industrial;

² Texto retirado do site institucional do IFRS *Campus* Farroupilha:

- Cursos superiores de: Formação Pedagógica para graduados não licenciados, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Licenciatura em Pedagogia e Fabricação Mecânica.
- Curso de Pós Graduação - Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica e Especialização em Inovação e Gestão.
- Curso de Pós Graduação – Mestrado Profissional: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais) este *multicampi* (juntamente com os *campi* Caxias do Sul e Feliz); Mestrado em Educação Básica.

1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e CPA LOCAL: AUTOAVALIAÇÃO

Desde 2011 a CPA Central vem trabalhando de forma conjunta e articulada com as CPAs Locais, e vem tornando o processo de avaliação institucional um campo democrático oportunizando discutir os resultados das Autoavaliações. Este processo avaliativo busca envolver todas as unidades organizacionais do IFRS, suas gestões, bem como, integrar a comunidade interna e externa.

A CPA Central e CPAs Locais constroem um diagnóstico com o fim de contribuir com a implementação de ações de superação. Neste contexto, as comissões objetivam fomentar a cultura da avaliação institucional, como ferramenta de monitoramento qualitativo das ações institucionais e recurso fundamental para a elaboração do planejamento da gestão.

No ano de 2016, pela primeira vez desde o início das avaliações no IFRS, a CPA local encaminhou aos docentes os resultados de suas avaliações individuais referente a 2015. Isso permitiu que cada um pudesse refletir a autoavaliar seu trabalho. Além disso, permitiu ações pedagógicas pontuais, visando suprir deficiências apresentadas nas respostas dos alunos. Este procedimento está sendo repetido todos os anos.

Ações de publicação dos resultados gerais estão sendo mantidos, objetivando maior conhecimento da comunidade quanto ao instrumento, seus resultados e principalmente, das ações resultantes do processo de avaliação, visando sanar as deficiências apresentadas e a manutenção dos indicadores positivos. Isso deve gradativamente consolidar o instrumento de avaliação por permitir aos respondentes a percepção de que realmente suas respostas têm relevância e interferem no processo decisório do Campus.

Durante os anos a cultura da avaliação vem se instaurando no IFRS, o que expressa a ação educativa da CPA Central e das CPAs Locais no sentido da conscientização da comunidade quanto ao entendimento de que a avaliação é um processo indispensável para o desenvolvimento da Instituição. A partir dos apontamentos e resultados, a avaliação propiciada a elaboração de estratégias que atentam à realização dos avanços necessários para o cumprimento da missão institucional.

Desde então, os esforços têm sido ampliados e discutidos a cada ano para o bom desenvolvimento das avaliações e discussões sobre melhorias no campus de Farroupilha.

1.1.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Todos os cursos superiores do IFRS Campus Farroupilha já passaram pelo processo de avaliação externa, sendo reconhecidos pelo MEC, onde na sua maioria está com conceito 4 (em uma escala de 0 a 5, onde 3 é o mínimo para que o curso continue em operação).

Até o momento não obteve mudanças quanto as avaliações externas que pudessem ser mencionadas neste relatório.

1.1.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Cabe definir que serão mantidas algumas ações de superação para 2026 em relação às atividades desenvolvidas pela CPA local, como:

- Continuar articulando junto ao setor de apoio pedagógico do Campus a identificação de pontos a serem melhorados a partir dos apontamentos feitos pelos discentes com relação às metodologias empregadas em sala de aula. A partir disto, realizar a promoção de palestras, mesas redondas ou oficinas para a discussão de tais pontos;
- Divulgação, pela CPA local, dos indicadores entre todos os participantes da avaliação, em especial às coordenadorias, para que medidas sejam tomadas quanto aos fatores críticos, e para que se sejam reafirmadas as ações que estão efetivamente dando resultado;
- Reuniões junto aos coordenadores de curso e Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional visando discutir os resultados da avaliação e, a partir disso, implementar ações para melhorias da gestão, infraestrutura e operacionalização dos cursos.
- Realizar ações de sensibilização, não apenas em semanas que imediatamente antecedem a aplicação da avaliação institucional, mas também ao longo de todo o ano com ações pontuais, tais como: A

colocação de cartazes com os resultados das avaliações já feitas, apresentação de melhorias que estão sendo realizadas como frutos de apontamentos da CPA.

Buscará também intensificar as ações de sensibilização para participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos nas avaliações, bem como fortalecer as ações de sensibilização junto às equipes diretivas do *Campus* para completar a adesão ao Programa de Autoavaliação.

2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A dimensão da missão e do plano de desenvolvimento institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização e de horizontalidade nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e transversalizadas pelos eixos da tecnologia, cultura e inovação, buscando, também, as necessárias articulações com as políticas de gestão.

Desta forma, a autoavaliação da Dimensão 1 orienta-se pelos seguintes indicadores:

2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

A Tabela 1 mostra os resultados da avaliação institucional realizada pela comunidade interna acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tabela 1: PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 – Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	4 – Concordo	5 – Concordo Totalment e
1- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	11 (3,1%)	21 (5,8%)	71 (19,8%)	176 (49,0%)	80 (22,3%)
2- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas.	3 (0,8%)	10 (2,8%)	31 (8,6%)	169 (47,1%)	146 (40,7%)
3- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	14 (3,9%)	43 (12,0%)	96 (26,7%)	123 (34,3%)	83 (23,1%)

4- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão, indissociáveis) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	2 (0,6%)	3 (3,3%)	19 (5,3%)	146 (40,7%)	189 (52,6%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	2 (0,06%)	12 (3,3%)	63 (17,5%)	159 (44,3%)	123 (34,3%)
6- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	8 (2,2%)	35 (9,7%)	71 (19,8%)	152 (42,3%)	93 (25,9%)
7- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS	3 (0,8%)	15 (4,2%)	46 (12,8%)	163 (45,4%)	132 (36,8%)
8- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.	12 (3,3%)	31 (8,6%)	61 (17,0%)	161 (44,8%)	94 (26,2%)
9- O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.	5 (1,4%)	15 (4,2%)	75 (20,9%)	155 (43,2%)	109 (30,4%)
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	10 (2,8%)	14 (3,9%)	49 (13,6%)	150 (41,8%)	136 (37,9%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	13 (3,6%)	39 (10,9%)	75 (20,9%)	139 (38,7%)	93 (25,9%)
12- A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos.	8 (2,2%)	16 (4,5%)	64 (17,8%)	164 (45,7%)	107 (29,8%)

13- Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos.	13 (3,6%)	40 (11,1%)	92 (25,6%)	145 (40,4%)	69 (19,2%)
14- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes..	10 (2,8%)	56 (15,6%)	76 (21,2%)	143 (39,8%)	74 (20,6%)
15- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus.	13 (3,6%)	46 (12,8%)	78 (21,7%)	133 (37,0%)	89 (24,8%)
16- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	28 (7,8%)	79 (22,0%)	83 (23,1%)	107 (29,8%)	62 (17,3%)
17- O campus possui espaços de convivência adequados.	13 (3,6%)	60 (16,7%)	61 (17,0%)	142 (39,6%)	83 (23,1%)
18- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica	20 (5,6%)	23 (6,4%)	106 (29,5%)	116 (32,3%)	94 (26,2%)
19- A instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos.	18 (5,6%)	27 (7,5%)	135 (37,6%)	113 (31,5%)	66 (18,4%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	13 (3,6%)	31 (8,6%)	69 (19,2%)	153 (42,6%)	93 (25,9%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	33 (9,2%)	81 (22,6%)	78 (21,7%)	104 (29,0%)	63 (17,5%)

Fonte: Sistema CPA 2025.

Com base nos resultados acima é possível identificar os principais apontamentos. De maneira geral os números são bons, pois apresentam resultado na sua maioria positivos.

Alguns pontos positivos vistos pelos respondentes foram:

- A disponibilidade que a instituição oferece participações projetos;
- A inclusão das pessoas com necessidades específicas;
- As informações do site sobre os projetos;
- As políticas de permanência dos estudantes.

Por outro lado, alguns pontos a melhorar com base nos respondentes:

- A internet apresenta como item de maior insatisfação;
- A possibilidade de participar das discussões para construção dos cursos;
- Os resultados da avaliação da instituição pouco divulgadas e discutidas;
- Os laboratórios com necessidade de melhorias.

De maneira geral não temos um ponto crítico (avaliação de insatisfação maior de 50% dos respondentes nos itens analisados), porém, conforme as avaliações dos alunos e professores, os itens tem espaço para melhorias.

2.1.2 NÚMERO DE ALUNOS

No ano de 2025, foram oferecidas as seguintes vagas de cursos:

Quadro 1. Relação de vagas oferecidas.

Modalidade	Curso	Vagas
E. Médio Integrado	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	30
E. Médio Integrado	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	30
E. Médio Integrado	Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	30
Técnico Subsequente	Técnico em Automação Industrial	24
Técnico Subsequente	Técnico em Eletrotécnica	24
Superior	Engenharia de Controle e Automação	25
Superior	Engenharia Mecânica	25

Superior	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30
Superior	Licenciatura em Pedagogia	30
Superior	Tecnologia em Processos Gerenciais	25
Especialização	Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica	25
Especialização	Especialização em Inovação e Gestão	15
Mestrado (multicampi)	Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais	10

Em relação ao oferecimento de cursos foram adicionados o curso de Especialização em Inovação e Gestão, com uma procura expressiva, sendo atendida pelo Campus. Os Cursos Técnicos em Eletrônica, Metalúrgica e Plásticos Subsequentes, bem como o Curso de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional, Técnico em Automação Industrial, Mestrado Profissional em Educação Básica e, Tecnólogos em Fabricação Mecânica não foram abertas turmas novas.

A Tabela 2 apresenta o número de alunos regularmente matriculados nos cursos oferecidos pelo IFRS Campus Farroupilha. Os dados foram levantados pela Coordenadoria de Registros Escolares do IFRS Campus Farroupilha.

Tabela 2: Alunos regularmente matriculados no IFRS Campus Farroupilha nos últimos anos.

Curso	Alunos em 2023	Alunos em 2024	Alunos em 2025
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	78	48	57
Bacharelado em Engenharia Mecânica	97	61	89
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	141	72	129
Tecnologia em Processos Gerenciais	128	117	97
Curso de Formação de Professores	2	0	0
Tecnologia em Fabricação Mecânica	41	56	28
Técnico em Eletrônica	3	0	0

Técnico em Eletrotécnica	43	45	28
Técnico em Metalurgia	1	0	0
Técnico em Plásticos	3	0	0
Técnico em Eletromecânica	86	77	93
Técnico em Informática Integrado	116	95	116
Técnico em Administração Integrado	112	90	111
Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica	0	0	0
Licenciatura em Pedagogia	94	104	109
Mestrado Profissional em Tec. e Eng. De Materiais	46	61	96
Especialização em Inovação e Gestão	14	10	30
Técnico em Automação Industrial	0	0	29
Mestrado Profissional em Educação Básica	0	0	47
TOTAL	1.005	836	1.063

Em relação ao número de alunos inscritos se mantiveram de acordo com o oferecimento dos cursos. Tivemos um aumento de alunos com as novas mudanças de cursos atendendo a demanda alta e ajustando os cursos o campus com a realidade da região.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

Os núcleos de apoio implantados no campus há alguns anos, se mostraram atuantes no desenvolvimento de atividades para os mais diversos segmentos da comunidade interna e externa do IFRS. Os núcleos existentes são Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (**NEABI**), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (**NAPNE**) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (**NEPGS**).

O **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)** foi concebido para atuar de forma integrada no Ensino, Pesquisa e Extensão no IFRS Campus Farroupilha, atuando na proposição e apoio a atividades de ensino direcionadas aos discentes do campus e no desenvolvimento de pesquisas com foco nas populações indígenas e afrodescendentes.

Como ações do **NEABI** em 2025, destacam-se:

(não foram disponibilizadas as informações até o momento da entrega deste relatório)

O **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)** foi criado para dar suporte à instituição nas questões de inclusão de estudantes que necessitam de adaptações curriculares para poder compreender o conteúdo proposto pelo curso, através de ações de recepção, apoio, orientação e capacitação.

Com ações do **NAPNE** em 2025, destacam-se:

(não foram disponibilizadas as informações até o momento da entrega deste relatório)

O **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade.

Com ações do **NEPGS** em 2025, destacam-se:

(não foram disponibilizadas as informações até o momento da entrega deste relatório)

3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 QUANTO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O Campus de Farroupilha tem buscado se manter dentro das propostas do IFRS obedecendo os objetivos gerais do PPI Institucional do IFRS.

3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

O Processo de Avaliação no campus Farroupilha possui um processo periódico e sistematizado, de forma que se pode compreender os resultados institucionais, promovendo a autoconsciência da instituição. Dessa forma, permite-se a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

Como já detectado anteriormente, a relação entre eficácia e eficiência deve sempre estar progredindo, porém, a instituição tem atuado para que seu planejamento contemple esta relação, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

No ano de 2025 foram dados andamento dos PPC que incluem a curricularização nos cursos de graduação. O processo tem sido acompanhado pela direção e respectivos setores.

3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O campus Farroupilha realizou no ano de 2025 processo seletivo para as turmas de Tecnologia em Processos Gerenciais e turmas de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional (equivalente a uma licenciatura), turmas de Engenharia Mecânica e turmas de engenharia de controle e automação. Além disso, foi realizado o processo seletivo para a turma de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas turma do processo seletivo para o curso de mestrado profissional em tecnologia e engenharia de materiais. A segunda turma de Especialização em Inovação e Gestão.

O Setor de Ensino, composto pela Direção e Coordenação de Ensino, além do Setor de Apoio Pedagógico, em 2025 realizaram diversas ações de acompanhamento e monitoramento do ensino, através do contato direto e constante com as coordenações de curso.

Os cursos superiores não passaram por avaliação em 2025, entretanto, em 2025 tivemos participação de alguns cursos das provas do Enade.

Em relação aos técnicos integrados ao ensino médio, houve participação ativa do setor no acompanhamento dos docentes e dos estudantes, especialmente aqueles com dificuldades de aprendizagem e/ou situações de vulnerabilidade. A equipe pedagógica acompanhou os discentes com NEE e indígenas e promoveu projetos de ensino para melhorar tal acompanhamento.

3.1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

As ações promovidas pela coordenação de pesquisa, pós-graduação e inovação em 2025, articulada com as ações da PROPPI, consistiram em:

- Divulgação de editais internos e externos para fomento da pesquisa e inovação;
- Organização e realização do PEnSE 2023;
- Aperfeiçoamento do módulo de submissão de trabalhos do Sistemas Integrados Farroupilha (SIF);

- Organização do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS;
- Consolidação das informações de pessoal e de infraestrutura do campus para inclusão no Portfólio do IFRS (<https://portfolio.ifrs.edu.br/>);
- Levantamento da produção bibliográfica dos pesquisadores por meio do Relatório de Produção do Pesquisador;
- Participação em grupo de trabalho para reformulação do modelo de fomento interno.
- Articulação junto aos coordenadores de projetos de pesquisa para a otimização dos recursos gastos com bolsas e auxílios financeiros para compra de materiais de custeio e capital.
- Organização de workshops entre os pesquisadores do campus para a proposição de projetos em pesquisa que articulem múltiplas áreas de pesquisa, com foco em editais de órgãos externos de fomento;
- Incentivo ao cadastro das iniciativas de pesquisa e inovação em editais de fluxo contínuo do IFRS;
- Otimização do fluxo de acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores do campus junto à Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI).

3.1.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Conforme descreve o PPI, as ações extensionistas têm papel fundamental nas atividades de ensino e pesquisa que, em conjunto com a comunidade, possibilita a formação profissional e a cidadania. Nesse sentido, o Campus Farroupilha vem disponibilizando as ações de extensão, incluindo cursos de Formação Inicial e Continuada e outros eventos, sendo que a lista completa se encontra no relatório interno da extensão.

3.2 COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

3.2.1 COMUNICAÇÃO

As principais ações realizadas pelo setor de comunicação em 2025 foram:

- Ao todo, em 2025, no site ifrs.edu.br/farroupilha, foram 198 posts em forma de notícias, reportagens, notas, serviços ou avisos;

- Atualizações diárias dos menus e páginas internas do site oficial do campus;
- Produção de 36 newsletter semanais para estudantes e servidores, encaminhados por e-mail, ao longo do período letivo;

- Produção de artes gráficas para divulgação e para notícias, eventos e campanhas do campus, como: notícias cotidianas do campus; ações dos cursos; ações dos núcleos de ações afirmativas; folder de divulgação sobre o campus para escolas; folder para Biblioteca; datas comemorativas relativas às áreas de atuação do campus; eventos on-line organizados pelos cursos, setores, núcleos etc;

- Cobertura fotográfica de ações dos cursos e setores/núcleos;
- Distribuição de material de divulgação do Processo Seletivo do IFRS às escolas do município;

- Assessoramento à organização do PEnSE 2025 e trabalho de divulgação da atividade;

- Assessoramento às formaturas (cerimonial, cobertura, audiovisual etc)
- Gerenciamento, produção de conteúdo e atendimento ao público nas mídias digitais do campus: Site, Facebook, Instagram e TikTok. Interações e números de nossas mídias aumentaram (em alguns casos triplicaram) em 2025:

- O site do campus obteve: 586.741 visualizações em 2025.

- Com o Facebook:

Visualizações nos conteúdos: 574,0 mil (O número de vezes que os conteúdos foram reproduzidos ou exibidos)

Interações 4,2 mil (O número de curtidas ou reações, salvamentos, comentários, compartilhamentos e respostas nos conteúdos)

Visitas ao perfil do campus no Facebook: 9,7 mil

Seguidores: 9,6 mil.

- Com o Instagram

Visualizações nos conteúdos: 1,5 milhões

Alcance: 120,7 mil usuários

Interações: 20,1 mil

Visitas ao perfil do campus no Instagram: 29,9 mil

Seguidores: 6,7 mil

3.2.2 OUVIDORIA

As atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria através de canal específico, sendo que as demandas do *Campus* são repassadas para a Direção-Geral. Ainda não foi possível a implementação do setor no *Campus* pela falta de servidores.

3.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

(As informações não foram disponibilizadas pelo departamento até a confecção e entregue deste relatório.)

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes são coordenadas pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE). Atualmente, o setor é composto por um assistente social, uma pedagoga, uma psicóloga e duas assistentes de alunos.

No ano letivo de 2025 a CAE desenvolveu ações, conforme segue:

- 1. Acolhimento e orientação coletiva:** esta modalidade prima pelo atendimento coletivo, em formato de encontro ou evento. Procura apresentar, informar, orientar e refletir sobre:
 - O setor de Assistência Estudantil do Campus (a Política de Assistência Estudantil, suas prerrogativas, objetivos e diretrizes; a equipe multidisciplinar; os serviços disponibilizados, etc.);
 - Informações de acesso ao Programa de Benefícios (edital vigente, critérios de renda, condicionalidades, indicadores de avaliação, as diferenças entre os auxílios permanência e moradia e como acessá-los);
 - Outras políticas institucionais como Bolsa Permanência; Programa Dignidade Menstrual; Regulamento Disciplinar Discente.

2. Café com boas-vindas: atividade de acolhimento no primeiro dia letivo.

2.1. Atividades de orientação: pedagógica e psicológicas sobre questões que envolvem o processo de ensino aprendizagem e sobre diversidade e inclusão sociocultural.

2.2. Oficina de Biodança: tem a finalidade de trabalhar a comunicação e a socialização entre os estudantes.

3. Atendimento individual: Nesta modalidade é realizado a escuta e o acolhimento do estudante e/ou sua família e, a fim de identificar o contexto (rede de apoio, trabalho, renda, etc.) e as dificuldades enfrentadas pelo estudante, construindo a partir destes elementos reflexões e estratégias de enfrentamento ao problema. Além disso, orientações quanto a disciplina e boa convivência são realizadas contribuindo para a segurança e o bem-estar dos estudantes.

4. Encaminhamentos:

4.1. Internos e externos: esta modalidade de atenção ao discente é a forma de complementar os serviços ofertados na CAE, dando-se a partir do atendimento individual. O encaminhamento é, normalmente, realizado a outros setores da própria instituição como: psicopedagogia, Apoio pedagógico, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGs), Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígena (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), entre outros que se fizer necessário. Encaminhamentos a rede de serviços municipais também são realizados.

4.2. Acompanhamento sistemático: todos os estudantes atendidos individualmente ou atendidos no programa de benefícios são acompanhados regularmente, no intuito de identificar e garantir a superação das dificuldades educacionais, quanto para prevenir a retenção e a evasão escolar e a perda de benefícios por infrequência.

5. Programa dignidade menstrual: Participação no programa Dignidade Menstrual, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), com levantamento do quantitativo de absorventes

necessários para o atendimento da demanda no âmbito do Campus Farroupilha e distribuição dos kits aos estudantes. A CAE, em concordância com o NEPGS, tem abastecido os banheiros femininos e masculinos do Campus Farroupilha de forma sistemática, a fim de que esta ação chegue a todos os estudantes de todos os turnos e modalidades de ensino.

6. Direito indígena: participação em encontro com grupo indígena em parceria com o NEABI, no intuito de identificar as demandas dos estudantes deste grupo social e com isso, construir estratégias de atendimentos condizentes com suas necessidades.

7. Atendimento interdisciplinar: os atendimentos interdisciplinares são utilizados, principalmente, pelos profissionais do serviço social, psicologia, psicopedagogia, pedagogia e assistentes de alunos para o atendimento de situações mais complexas.

8. Atendimento individual técnico: Os estudantes recebem atendimento individual nas seguintes áreas: psicológica, pedagógica ou do serviço social, conforme demanda ou busca espontânea para questões relativas ao seu contexto educacional.

9. Estudo de caso: caracteriza-se em encontros regulares interdisciplinares e intersetoriais para troca de informações sobre determinado objeto, diagnóstico, modalidades de acompanhamento e, ou de encaminhamento à rede socioassistencial.

10. Projeto de Orientação Profissional: projeto destinado aos estudantes matriculados no último ano do ensino médio para abordar o autoconhecimento de interesses e habilidades individuais para a escolha profissional.

11. Conselho de Classe: participação nas reuniões de Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados, contribuindo na compreensão do estudante e sua realidade junto da equipe escolar.

12. Conclusão de Curso: participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso, avaliando e dialogando sobre temáticas vinculadas a área técnica do profissional de psicologia.

13. Rede socioassistencial e de saúde: estabelecimento de vínculo e de fluxo com a saúde mental – Caisme e CAPS I para encaminhamento de estudantes, desburocratizando o atendimento.

14. Avaliação social e econômica: atividade privativa do serviço social para concessão dos auxílios permanência e, ou moradia, previstos no *programa de benefícios* e, para *acesso às vagas do IFRS – Campus Farroupilha* por reserva de vagas de baixa renda.

15. Comissão Disciplinar Discente: participação direta nos registros disciplinares e nas comissões disciplinares do Campus Farroupilha.

16. Visita Domiciliar: Técnica de interação e de atendimento realizada pelos profissionais da CAE diretamente na residência do estudante. Ela permite, entre outras ações, ampliar a compreensão da realidade socioeconômica familiar, fortalecer a confiança entre profissionais e usuários do serviço e facilitar encaminhamentos mais precisos. As visitas domiciliares são registradas em relatórios, os quais são compartilhados com outras equipes quando necessário.

17. FICAI: Mecanismo de registro legal da infrequência dentro do sistema escolar. A CAE atua como rede de apoio na busca ativa de estudantes e seus responsáveis quando há infrequência ou risco de evasão.

Metodologicamente, envolve a identificação dos alunos infrequentes, o contato direto com a família e a articulação de uma rede de atendimento junto às políticas socioassistenciais do município, sobretudo com o Conselho Tutelar.

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

No que se refere aos auxílios permanência e moradia, em 2025, através do Edital 47/2024, a CAE, através do Programa de Benefícios, atendeu no ano letivo, 88 estudantes, 85 com AP e 03 com AM. Os resultados quantitativos podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo parcial de benefícios do ano letivo de 2025

Engenharia de Controle e Automação	AM	01	G1	-	G2	-	G3	02	G4	-
------------------------------------	----	----	----	---	----	---	----	----	----	---

Tecnologia em Fabricação Mecânica	AM	-	G1	-	G2	-	G3	-	G4	-
Técnico em Informática	AM	-	G1	10	G2	03	G3	04	G4	01
Engenharia Mecânica	AM	01	G1	-	G2	02	G3	02	G4	01
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	AM	-	G1	01	G2	-	G3	-	G4	-
Técnico em Administração	AM	-	G1	09	G2	03	G3	05	G4	01
Tecnologia em Processos Gerenciais	AM	-	G1	02	G2	-	G3	02	G4	02
Técnico em Eletromecânica	AM	01	G1	06	G2	02	G3	04	G4	02
T. Automação Industrial	AM	-	G1	01	G2	01	G3	-	G4	01
Técnico em Eletrotécnica	AM	-	G1	-	G2	-	G3	-	G4	-
Licenciatura em Pedagogia	AM	-	G1	08	G2	03	G3	05	G4	03
Especialização em Inovação e Gestão (Pós-Graduação)	AM	-	G1	-	G2	-	G3	-	G4	-
TOTAIS PARCIAIS	AM	03	AP	37	G2	13	G3	24	G4	11
TOTAL GERAL	03		85							

Considerações finais

A CAE, no ano de 2025, como exposto planejou e executou ações de cunho universal e de auxílio financeiro aos estudantes do campus Farroupilha conforme previsto na Política de Assistência Estudantil do IFRS, porém enfrentou dificuldades pelo excesso de participação em comissões disciplinares ao longo do ano de 2025.

Muitas destas ações se deram pelo avanço do trabalho interdisciplinar e intersetorial promovido pelo setor, como uma das formas de enfrentar as expressões de desigualdade, exclusão e violência no âmbito institucional.

- continuidade e qualificação das ações, projetos e programas já desenvolvidos no ano anterior;
- Fortalecimento dos atendimentos interdisciplinares individuais e coletivos;
- Elaboração do fluxo de análise e encaminhamento das demandas identificadas à rede de serviços interna e externa à instituição;
- Ampliação da interlocução com os Núcleos de Ações Afirmativas (NAPNE, NEABI e o NEPGs) do campus;
- Avanço na ampliação e fortalecimento da rede socioassistencial do município, a fim de complementar aqueles prestados pela CAE;
- Execução do projeto de Musicoterapia, por meio da contratação de musicoterapeuta com recursos das Ações Universais;

- Promoção de nova edição de evento com temática voltada à cultura da paz, através da interlocução com outros setores da instituição, bem como com instituições promotoras e executoras de serviços socioassistenciais do município de Farroupilha.

3.3.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

De conforme informações obtidas com a Coordenação de Assistência Estudantil do IFRS *Campus* Farroupilha, no ano de 2025, estudantes foram contemplados com benefícios da assistência estudantil, com auxílio permanência e estudantes receberam com auxílio moradia.

3.3.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

De forma análoga aos anos anteriores, a valorização das representações estudantis e o relacionamento com egressos no contexto do IFRS, bem como o reflexo desse envolvimento na avaliação institucional ainda se mantém articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

Foram feitos encaminhamento de e-mails informativos sobre atividades da extensão aos estudantes e egressos através do SIF.

Foram feitos manutenção e aperfeiçoamento do acompanhamento e monitoramento de informações dos Egressos.

Diante de tal contexto, o *Campus* Farroupilha continua trabalhando para auxiliar este movimento, assim como o relacionamento com os egressos do *Campus* Farroupilha.

3.3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Ofertar ações coletivas que contemplem os alunos do IFRS *Campus* Farroupilha, independente do recebimento do auxílio permanência e/ou moradia.

3.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA

As políticas de atendimento a pesquisa são coordenadas pela Coordenadoria de Pesquisa.

No ano letivo de 2025 a o setor de pesquisa desenvolveu ações, conforme segue:

Em relação à Pesquisa e Inovação no âmbito do campus Farroupilha, no ano de 2025 foram oferecidas as seguintes bolsas e auxílios:

- 16 bolsas oferecidas pelo Edital de **Fomento Interno** (total de R\$ 80.010,00), com recursos do próprio campus e com aporte de complemento financeiro vindo da reitoria, nas seguintes modalidades:
 - 4 cotas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (BICT) e 9 cotas de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (BIDTI) com carga horária de 12 horas semanais no valor de R\$ 525,00 mensais;
 - 2 cota de Bolsa de Apoio Técnico (BAT) com carga horária de 16 horas semanais no valor de R\$ 770,00 mensais.
- 1 bolsa oferecida pelo Edital de Apoio a Habitats de Inovação e Empreendedorismo (total de R\$ 8.400), com recursos descentralizados do Edital PROPPI nº 07/2025 para o campus, na modalidade de BIDTI com carga horária de 16 horas semanais no valor de R\$ 700,00 mensais;
- 11 projetos com **Fomento Externo** de bolsas CNPq e FAPERGS, contemplando 21 bolsas nas seguintes modalidades:
 - 19 bolsas com carga horária de 20h semanais no valor de R\$ 700,00 mensais, fomentadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul - FAPERGS (11 na modalidade PROBIC e 4 na modalidade PROBITI); e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (3 na modalidade PIBIC e 1 na modalidade PIBITI);

- 7 bolsas no valor de R\$ 300,00, fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq na modalidade PIBIC-EM;
- 8 cotas de Auxílio Institucional à Produção Científica, Tecnológica e à Inovação (AIPCTI) com recursos oriundos do orçamento do campus pelo Edital de Fomento Interno (total de R\$ 38.100,00);
- 3 cotas de AIPCTI com recursos oriundos do orçamento da Reitoria e descentralizados para o campus, totalizando R\$ 15.000,00:
 - 1 cota via Edital de Apoio a Habitats de Inovação e Empreendedorismo (valor total R\$ 6.000,00);
 - 2 cotas via Edital de Apoio a Projetos Indissociáveis (valor total R\$ 6.000,00);
- 2 cota contemplada para a publicação de produto bibliográfico por meio do Edital PROPPI nº 03/2025 de Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos, com recursos oriundos do orçamento da Reitoria e descentralizados para o campus, totalizando R\$ 7.000,00;
- 3 discentes e 4 servidores foram contemplados com apoio financeiro à apresentação de trabalho de pesquisa em evento científico com recursos oriundos do orçamento do campus por meio do Edital nº CFAR nº 29/2025, totalizando R\$ 8.000,00;
- 2 servidores foram contemplados com apoio financeiro à apresentação de trabalho de pesquisa em evento científico com recursos oriundos do orçamento da Reitoria e descentralizados para o campus, por meio do Edital PROPPI nº 25/2024 de apoio aos servidores efetivos em apresentação de trabalhos em eventos científicos no âmbito da pesquisa e inovação, totalizando R\$ 6.250,00.
- 3 discentes foram contemplados com apoio financeiro à apresentação de trabalho de pesquisa em evento científico com recursos oriundos do orçamento da Reitoria e descentralizados para o campus, por meio do Edital PROPPI nº 25/2024 de apoio aos discentes em apresentação de trabalhos em eventos científicos no âmbito da pesquisa e inovação, totalizando R\$ 10.900,00.

Até o fim de 2025, o campus conta com 10 grupos de pesquisa coordenados por servidores do campus, com 44 linhas de pesquisa.

A respeito do quantitativo de projetos de pesquisa e inovação executados ou em execução em 2025, tem-se o seguinte:

- 13 projetos com fomento interno (orçamento do campus);
- 3 projetos com fomento do IFRS (orçamento da Reitoria);
- 16 projetos com fomento do CNPq e FAPERGS;
- 7 projetos de fluxo contínuo.

As ações promovidas pela coordenação de pesquisa, pós-graduação e inovação em 2025, articulada com as ações da PROPPI, consistiram em:

- Divulgação de editais internos e externos para fomento da pesquisa e inovação;
- Coordenação compartilhada com setores de ensino e extensão de edital interno do campus para apoio financeiro à apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos oriundos de projetos executados no campus;
- Organização e realização da 11ª edição da Jornada Científica, Tecnológica e Cultural do IFRS Campus Farroupilha (PEnsE 2025);
- Organização da delegação do campus e auxílio da organização do 10º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2026

- Articulação junto aos coordenadores de projetos de pesquisa para a otimização dos recursos gastos com bolsas e auxílios financeiros para compra de materiais de custeio e capital.
- Organização de encontros formativos entre os pesquisadores do campus para a proposição de projetos em pesquisa que articulem múltiplas áreas de pesquisa, com foco em editais de órgãos externos de fomento.
- Otimização do fluxo de acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores do campus junto à Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI).
- Ampliar o alcance da edição de 2025 do PEnsE por meio da abertura de espaços na programação do evento para a impulsionar a participação da comunidade externa no evento.

3.5 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

As políticas de atendimento a pesquisa são coordenadas pela Coordenadoria de Extensão.

No ano letivo de 2025 a o setor de pesquisa desenvolveu ações, conforme segue:

Ações de Extensão em 2025:

- Foram realizados 9 projetos de extensão durante o ano as áreas temáticas desenvolvidas foram: Meio Ambiente, Educação, Cultura e Comunicação.
- Os projetos contaram com 12 bolsas de extensão e a participação de 2 estudantes voluntários em sua execução. No total, foram financiados R\$ 36.750,00 em bolsas de extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX.
- Os projetos receberam auxílio institucional para sua execução no valor de R\$ 20.000,00, através do Programa de Auxílio Institucional à Extensão - PAIEX.
- Foram ofertados 3 cursos de formação continuada com a participação de 120 estudantes.
- Foram realizados 12 eventos de extensão em áreas como Cidadania, Direitos Humanos, Inclusão, Sustentabilidade, Cultura e Educação.
- Na curricularização de extensão dos cursos superiores do Campus Farroupilha, foram desenvolvidos 45 projetos de extensão ao longo de 2025, somando 1.137 horas de atividades de extensão realizadas pelos estudantes regulares em ações de importante inserção e contribuição social.
 - As ações curriculares de extensão dos cursos superiores receberam auxílio institucional para a sua execução no valor de R\$ 24.000,00
- Em 2025, os estágios não-obrigatórios foram realizados por 211 estudantes do Campus Farroupilha de nível médio técnico e de graduação.
- Foram formalizados 6 acordos para realização de atividades de extensão, cursos e prestação de serviços, com instituições locais.

4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.1.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Tabela 10: Total de docentes do IFRS *Campus* Farroupilha com titulação.

Docentes Efetivos	2023	2024	2025
Nº de docentes graduados	0	0	0
Nº de docentes especialistas	5	4	2
Nº de docentes mestres	26	25	21
Nº de docentes doutores	36	37	45
Total	67	66	68

O corpo docente do *Campus* Farroupilha tem como maioria mestres e doutores, sendo em suas respectivas áreas. Dos docentes graduados e especialistas, todos se encontram em fase de ascensão de titulação, ou seja, integram cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

4.1.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Tabela 11 mostra o total de técnicos administrativos do *Campus* Farroupilha por classe e por cargo.

Tabela 11: Total de técnicos administrativo do IFRS por categoria

CARGO	Quant	Nível	Total
Administrador	2	E	15
Analista de Tecnologia da Informação	0	E	
Assistente Social - Área	1	E	
Auditor	1	E	
Bibliotecário - Documentalista	1	E	

Contador	1	E	
Jornalista	1	E	
Pedagogo - Área	2	E	
Psicóloga	1	E	
Técnico em Assuntos Educacionais	3	E	
Tecnólogo/Área: Processos Gerenciais	1	E	
Assistente em Administração	9	D	20
Técnico de Laboratório - Área	7	D	
Técnico de Tecnologia da Informação	3	D	
Técnico em Audiovisual	1	D	
Técnico em Contabilidade	1	D	
Assistente de Aluno	3	C	9
Auxiliar de Biblioteca	3	C	
Auxiliar em Administração	1	C	
TOTAL	45		44

O corpo técnico do *Campus* Farroupilha apresentou 44 técnicos ativos.

4.1.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O trabalho docente é acompanhado pelos coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da Direção de Ensino e Direção-Geral, que colaboram para um sistema qualificado e competente dentro do Campus Farroupilha. Ações para a viabilização do aperfeiçoamento docente foram tomadas, como inclusão no plano de trabalho como ações de pesquisa para quem está cursando pós-graduação lato e stricto sensu feitos através de instituições que oferecem programas de pós-graduação. Além disso o Campus oferece bolsas de estudo, por meio de Edital. E, também, é viabilizado orçamento específico da Coordenadoria de Pesquisa, para participação de congressos e apresentação de trabalhos de pesquisa.

Foi dado suporte e atenção às demandas diárias da vida funcional dos servidores. Além disso, foi participado em grupos de trabalhos para a construção dos

fluxos de processos digitais, que apesar de ser institucional, os campi também foram beneficiados com essa melhoria.

(As informações não foram disponibilizadas pelo departamento até a confecção e entregue deste relatório.)

4.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

(As informações não foram disponibilizadas pelo departamento até a confecção e entregue deste relatório.)

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão Institucional do Campus mantém-se junto aos funcionários, com reuniões para busca das necessidades dos professores e alunos. Na busca integrada das informações e organização dos cursos e o bom andamento de toda a estrutura do Campus.

As principais ações que foram dadas andamento:

A. Base Estratégica e Metodologia de Elaboração

O Plano de Ação do campus é elaborado com base no Capítulo 2 do PDI (Planejamento Estratégico). As ações são estruturadas com foco nos objetivos estratégicos institucionais, os quais estão divididos em quatro perspectivas centrais:

- **Resultados Institucionais:** Abrange objetivos relacionados à verticalização nas ofertas de cursos, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, formação para a cidadania e ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.
- **Processos:** Engloba o aperfeiçoamento de critérios para criação de cursos e vagas, consolidação da política de sustentabilidade ambiental, captação de recursos externos, aprimoramento da tecnologia da informação e

comunicação, fortalecimento de núcleos de ações afirmativas e assistência estudantil, além do fomento à segurança alimentar e nutricional.

- **Pessoas e Conhecimento:** Foca no incentivo a parcerias interinstitucionais, promoção da integração intercampi, capacitação e qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos, e incentivo à qualidade de vida dos servidores.
- **Orçamento:** Direcionado ao fomento de infraestrutura adequada, ampliação da captação de recursos extraorçamentários e desenvolvimento de meios de economicidade.

A construção do Plano de Ação 2025 priorizou a transparência e a participação coletiva. As principais etapas de envolvimento da comunidade (servidores, discentes e público externo) incluíram reuniões e consulta pública para coleta de sugestões de ações através do formulário online encaminhado por e-mail e divulgado na página do campus.

B. Resultados de Execução (Ano Base 2025)

Foram previstas 52 ações no Plano de Ação do Campus Farroupilha. O cenário de execução consolidado apresenta um percentual geral de cumprimento de **66,63%**, distribuído da seguinte forma:

- **Totalmente cumpridas:** 31 ações
- **Parcialmente cumpridas:** 10 ações
- **Não cumpridas:** 11 ações

Principais ações e informações de 2025:

- **Infraestrutura e Funcionamento:** Garantimos a manutenção contínua dos contratos de prestação de serviços essenciais, como limpeza, portaria, energia, água e a manutenção de equipamentos dos laboratórios. Destaca-se também a finalização dos novos espaços: Espaço Multiuso e o acesso ao Bloco 6A, voltados a promover a integração e apoiar o desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais.

- **Ensino, Pesquisa e Extensão:** Executamos 5 cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) voltados ao público externo, alcançando aproximadamente 120 alunos. Fomentamos 45 projetos curriculares de extensão ao longo do ano e realizamos o PEnsE 2025, que contou com 104 trabalhos apresentados.
- **Assistência Estudantil e Inclusão:** Beneficiamos 88 estudantes no programa de permanência e moradia , contratamos monitoras para atuação no período diurno e viabilizamos o serviço de psicopedagogia para o NAPNE. Realizamos aquisições para equipar a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e promovemos diversas atividades através dos Núcleos de Ações Afirmativas, como o Dia das Meias Coloridas e a Semana de Visibilidade.
- **Tecnologia da Informação:** Realizamos a adequação de layout e ampliação de computadores em laboratórios , bem como a implantação de um novo sistema Moodle e do e-mail institucional para os alunos.
- **Gestão de Pessoas:** Auxiliamos na implantação do novo Programa de Gestão de Desempenho (PGD), realizando reuniões informativas, sessões de dúvidas sobre o sistema POLARE e prestando suporte individualizado na elaboração dos planos de trabalho.

C. Principais Dificuldades

- **No planejamento:** A principal dificuldade registrada foi a baixa participação da comunidade durante o período de levantamento de sugestões.
- **Na execução:** Os maiores obstáculos foram a falta de recursos orçamentários para concretizar algumas ações de infraestrutura e a baixa adesão de servidores em determinadas atividades.

4.2.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Para o próximo ciclo, nossas principais metas de superação incluem:

- Incentivar ativamente a participação de todos os segmentos do campus nas etapas de levantamento de ações.

- Aumentar a captação de recursos extra orçamentários para viabilizar as demandas de infraestrutura do campus, para execução das ações planejadas.
- Fomentar a participação contínua dos servidores nos eventos realizados pelo campus.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O *Campus* Farroupilha depende quase que exclusivamente dos recursos orçamentários e extraorçamentários repassados pelo Ministério da Educação. A geração de recursos próprios é praticamente nula. Neste viés, a distribuição destes recursos vem ao encontro do previsto no plano de ação, e contemplam ações nas mais diversas áreas, visando à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.3.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O *Campus* Farroupilha está utilizando seus recursos em perfeita compatibilidade com o plano de metas estipulado para o ano de 2023, no que diz respeito à compra de material permanente e de consumo, atualização de acervo bibliográfico, bem como os serviços de manutenção.

4.3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O IFRS e o *Campus* Farroupilha têm realizado investimentos significativos na capacitação de seus servidores.

Através da Comissão de Organização e Acompanhamento - COA, anualmente é levantada toda a demanda por capacitação, e com base nisso, é ofertado ao servidor a oportunidade da realização de cursos de curta duração, com o pagamento

das despesas com inscrição, além de diárias. O processo de levantamento das demandas mudou tem sido realizado organizadamente deixando mais claro e ágil.

A Instituição também oferece mecanismos para que os servidores realizem cursos de formação. Para os docentes pode ser concedido afastamento para capacitação para mestrado e doutorado por um período de até 4 (quatro) anos, ou a liberação de parte de carga horária presencial.

4.3.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Através da Assistência Estudantil, o *Campus Farroupilha* procurou prestar assistência aos alunos com o programa bolsa-auxílio, pagos em dinheiro, visando subsidiar os estudantes em despesas relacionadas às questões escolares de modo a fortalecer suas condições de frequência, aproveitamento e permanência nas atividades acadêmicas, beneficiando, prioritariamente, estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio nacional.

4.3.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Buscar aumentar o orçamento do campus priorizando as ações de capacitação e cumprir com o percentual estabelecido, destinando os 5% para capacitação.

5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A gestão tem realizado em 2025 algumas ações de infraestrutura do Campus. Entre as Ações realizadas:

Ao longo do exercício, os recursos foram priorizados para o atendimento das demandas acadêmicas e estruturais mais urgentes do campus, com foco na melhoria das condições de ensino, aprendizagem e convivência institucional.

Principais investimentos e entregas em 2025:

- **Equipamentos, tecnologia e ensino:** Realizou-se a atualização do parque tecnológico, com a aquisição de novos computadores, switch, nobreak bem como a manutenção e compra de equipamentos e mobiliários, essenciais para os laboratórios utilizados nas aulas práticas (Impressoras para laboratório maker, livros, compressor de ar, controladores, bancadas pneumáticas, Kits FPGA...)
- **Ampliação e qualificação de espaços acadêmicos:** Foram promovidas melhorias e ampliações dos espaços físicos de uso acadêmico e de convivência (aquisição de mobiliários como cadeiras, mesas, quadros, classes, retroprojetores), destacando-se a contratação da obra de construção do acesso ao Bloco 6 e a entrega do novo Espaço Multiuso, destinado à integração dos estudantes e ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais.
- **Atendimento Educacional Especializado:** Foram adquiridos, através de emenda, itens para atendimento especializado (mesa pessoa em cadeira de rodas, cadeira de rodas, maca hospitalar e outros itens para sala de recursos multifuncional).
- **Novas contratações para:** manutenção predial, zeladoria, manutenção do PPCI.

Execução orçamentária:

O orçamento total executado em 2025 foi de **R\$ 3.876.225,51** sendo:

- **R\$ 3.463.587,03**: provenientes do orçamento próprio do campus;
- **R\$412.638,48**: oriundos de recursos extraorçamentários, como emendas parlamentares (R\$373.354,41) e repasses do FNDE (R\$39.284,07), destinados à alimentação dos estudantes do ensino integrado.

Do total executado, **R\$996.400,73** foram aplicados em investimentos (obras, infraestrutura e equipamentos) e o restante em despesas correntes, assegurando a manutenção e o pleno funcionamento da instituição.

5.1.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Nas avaliações anteriores a 2015, a grande insatisfação apresentada pela comunidade acadêmica com relação a biblioteca se deu em grande parte pelo espaço físico, que contava com uma área útil de apenas 78,13m², destinada para o atendimento e para armazenamento o acervo, não permitindo a realização de estudos individuais e em grupos. Com a ocupação do novo prédio pela biblioteca em 2015 estas carências foram sanadas. Ela passou a contar com uma ampla área para acervo e uma sala exclusiva para leitura e pesquisa e computadores para a pesquisa do acervo. Vale salientar que o quadro de servidores também foi ampliado. Em 2013 o *Campus* contava com apenas uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca, que desde então, desempenha função de coordenação em outro setor. Em 2014, foi nomeada uma nova auxiliar de biblioteca e em 2015 outra, resultando assim, em um atendimento mais qualificado para a comunidade, além de contar atualmente estagiários.

Em relação ao acervo, o *Campus* contava em 2016 com aproximadamente 7730 exemplares e 1715 títulos, em 2017 contou com um acervo de 8.692 e 2220 títulos e em 2018 apresentou 8961 exemplares e 2197 títulos que atendem ao previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e são destinados a consulta local e empréstimo à comunidade acadêmica, formada por discentes, docentes e técnicos administrativos. Para a comunidade externa é oferecido apenas acesso e consulta local. No último levantamento bibliográfico até dez/2025: 3.157 títulos e 10.257 exemplares. Títulos acervo eletrônico das bibliotecas virtuais contratadas: 27.048.

5.1.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Como ações de superação na infraestrutura, destaca-se:

As restrições orçamentárias permanecem como o principal desafio para a execução integral das melhorias planejadas. Como meta para o próximo ciclo, o campus pretende intensificar a captação de recursos extra orçamentários, especialmente por meio da articulação de emendas parlamentares.